

FICHA DE EMERGÊNCIA PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL	
NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS: PESTICIDA À BASE DE PIRETRÓIDE, TÓXICO, LÍQUIDO (mistura contendo acetamiprido e bifentrina)	
1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA: ADAMA Brasil S.A. Rua Pedro Antônio de Souza, 400 – Londrina – PR. Parque Rui Barbosa. CEP 86031-610 Tel.: (43) 3371-9330 Fax: (43) 3371-9017 E-mail: site@adama.com / http://www.adama.com/brasil/pt	6. CLASSE (OU SUBCLASSE): 6.1 6.1. N° DE RISCO: 60
2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA: 0800 200 2345 – Adama Brasil S/A - Toxiclin Serviços Médicos Ltda. 0800 722 6001 - RENACIAT (Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica) 0800 117 20 20 – AMBIPAR RESPONSE	7. GRUPO DE EMBALAGEM: III
3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO: Mistura contendo acetamiprido e bifentrina	8. RÓTULO DE RISCO: 
4. N° ONU: 3352	
5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO: Squad	
9. PRODUTOS INCOMPATIVELIS: Incompatibilidade química: incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias auto reagentes (Subclasse 4.1) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo.	
10. RISCOS:	
10.1. Natureza do risco: o produto é tóxico se inalado, nocivo se ingerido e pode ser nocivo em contato com a pele, pode provocar danos ao Sistema Nervoso Central e provoca irritação ocular. O produto é muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. 10.1.1 Características do produto: o produto é um líquido viscoso, de cor Pantone Yellow (cor básica) e cor 7527°C (cor definitiva). 10.1.2 Vias de exposição: oral, dérmica e inalatória.	
10.2. Incêndio: o produto é estável à temperatura ambiente e ao ar sob condições de manuseio e armazenamento indicados em rótulo e bula. A decomposição térmica do produto pode gerar gases tóxicos e irritantes.	
10.3. Saúde: a ingestão de piretróides pode causar dor abdominal, náusea, vômito, diarreia e efeitos no Sistema Nervoso Central como tontura, dores de cabeça, tremores, hiperexcitabilidade e convulsões em casos graves. A inalação pode causar irritação das vias aéreas com sintomas como tosse, espirros, broncoespasmo e rinite. O contato direto com os olhos pode causar vermelhidão e desconforto. O contato direto com a pele pode provocar irritação, vermelhidão, ardência e coceiras. <u>CL₅₀ Inalatória (ratos, 4h): 0,99 mg/L.</u>	
10.4. Meio ambiente: o produto é muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. A dispersão no ambiente pode contaminar a área. Evite entrada em cursos de água. Densidade: 1,1639 g/mL a 20,0 ± 0,5 °C. Solubilidade: miscível em água de 20 ppm (carbonato de cálcio) e imiscível em álcool etílico e hexano.	
11. EM CASO DE ACIDENTE	

<p>11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Piso pavimentado: absorva o material com areia ou serragem, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.</p>		
<p>11.2. Incêndio: em caso de incêndio, utilizar extintores de água em forma de espuma, pó químico seco e dióxido de carbono (CO₂). Evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o resíduo.</p>		
<p>11.3. Poluição do meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.</p>		
<p>11.4. Primeiros socorros: em caso de ingestão, inalação e contato com a pele levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão neutro. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, não aplicar respiração boca a boca. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância pela maior quantidade de tempo possível e, no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.</p>		
<p>11.5: Informações para emergências médicas: não há antídoto específico. Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, poderão ser realizados procedimentos de lavagem gástrica e administração de carvão ativado. O tratamento sintomático deve incluir medidas de suporte, como correção de distúrbios hidroeletrólitos, assistência metabólica e respiratória, se necessário. Monitore as funções hepática e renal. Em caso de contato com os olhos ou a pele, proceda à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação especializada.</p>		
<p>12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA</p>		
<p>12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de nitrila. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, purificadores de ar equipados com filtro para vapores orgânicos. Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel). Isolar e sinalizar a área contaminada.</p>		
<p>12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.</p>		
<p>13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO: em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.</p>		
<p>14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA</p>		
<p>14.1. País de origem: Brasil</p> <p>Polícia: 190.</p> <p>Corpo de bombeiros: 193.</p> <p>Defesa civil: 199.</p> <p>Emergência ambiental: 0800 061 8080 (IBAMA) +55 61 3218-2828 (MAPA)</p> <p>Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT (Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica): 0800 722 6001.</p> <p>Outros: Não se aplica.</p>	<p>14.2. País de trânsito: Brasil</p> <p>Polícia: 190.</p> <p>Corpo de bombeiros: 193.</p> <p>Defesa civil: 199.</p> <p>Emergência ambiental: 0800 061 8080 (IBAMA) +55 61 3218-2828 (MAPA)</p> <p>Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT (Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica): 0800 722 6001.</p> <p>Outros: Não se aplica.</p>	<p>14.3. Países de destino: Brasil</p> <p>Polícia: 190.</p> <p>Corpo de bombeiros: 193.</p> <p>Defesa civil: 199.</p> <p>Emergência ambiental: 0800 061 8080 (IBAMA) +55 61 3218-2828 (MAPA)</p> <p>Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT (Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica): 0800 722 6001.</p> <p>Outros: Não se aplica.</p>
<p>Elaboração Toxiclin: 16/05/2023</p>		<p>Revisão (02): 07/11/2024</p>